

ATAS

Folha

| |
|----|
| 44 |
|----|

Nº do livro

| |
|---|
| 3 |
|---|

ATA NÚMERO SEIS

Ao vigésimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, pelas vinte e uma horas, na Junta de Freguesia de Brasfemes, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Brasfemes, sob a presidência de Ricardo Pedro da Silva Oliveira, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Intervenção do Público, nos termos do n.º 1 do artigo 49º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto dois: Período antes da ordem do dia, nos termos do artigo 52º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto três: Informação do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Ponto quatro: Apreciação e ratificação do Protocolo “Cedência de Espaço no Edifício da Junta de Freguesia de Brasfemes” celebrado entre a Junta de Freguesia e a Associação Rodinhas de Portugal, nos termos da alínea i) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto cinco: Apreciação e votação da Alteração Orçamental Modificativa (Revisão) ao Orçamento de 2022, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto seis: Apreciação e votação das Opções do Plano para o ano de 2023, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto sete: Apreciação e votação da Proposta do Orçamento para o ano de 2023, nos termos da alínea a) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto oito: Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2023, nos termos da alínea m) do n.º 1 do Artigo 9º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto nove: Apreciação e votação da Solicitação aos SMTUC dos estudos prévios realizados relativamente ao início da operacionalização da Linha n.º 53, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Artigo 10º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Ponto dez: Apreciação e votação da transmissão em direto das Sessões da Assembleia de Freguesia até ao fim do presente mandato, nos termos do n.º 6 do Artigo 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Brasfemes.

ATAS

Folha

| |
|----|
| 45 |
|----|

Nº do livro

| |
|---|
| 3 |
|---|

Ponto onze: Apreciação e votação da Minuta com as deliberações tomadas relativas ao ponto 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, nos termos do nº3 do Artigo 57º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Estiveram presentes nesta sessão,

Pelo Partido Socialista:

Ana Sofia Carvalho Relvão;
Francisca Nabo de Almeida;
Gonçalo José Batista dos Santos;
Mariana Forte Dinis;
Pedro Miguel Ferreira Carvalho;
Ricardo Pedro da Silva Oliveira;

Pela Coligação Juntos Somos Coimbra:

António José de Oliveira Cunha Lopes;
Edite Maria da Silva Fernandes;

Pela Coligação Democrática Unitária:

Carla Maria de Carvalho Lopes.

Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta de Freguesia, João Paulo Nunes Marques, Licínia Isabel Carvalho de Oliveira e Paulo Roberto da Silva Santos.

Dando início à Assembleia o senhor Presidente da Assembleia deu as boas-vindas aos elementos presentes.

No ponto um da ordem de trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à senhora Vitália Santos, que leu um documento redigido pela própria onde constava proposta de justas homenagens, entregando e requerendo a sua assinatura pelos elementos da Mesa. No entanto, o senhor Presidente da Mesa referiu que não iria assinar o documento, uma vez que este estava a ser entregue à Mesa perante todos os elementos da Assembleia, garantido que ficaria anexo à Ata da Sessão. Tomando a palavra, a senhora Carla Lopes (CDU) referiu que trabalhos como o da senhora Vitália Santos deveriam ser valorizados, tendo de seguida o senhor Gonçalo Santos mencionado que ninguém havia desvalorizado o trabalho descrito. Nada mais havendo a tratar neste ponto, o senhor Presidente da Mesa deu por terminado o ponto um da ordem de trabalhos.

ATAS

No ponto dois, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia leu uma carta da Secretaria Geral da Administração Interna relativamente às Comissões Recenseadoras, onde se refere que terá de ser indicado por cada partido um membro representante nos prazos indicados. De seguida colocou a votação a Ata número cinco, com as alterações propostas, tendo sido aprovada por unanimidade. Informou que, e uma vez que segundo a lei, as decisões tomadas em Assembleia de Freguesia devem ser publicitadas em Edital, num prazo de 5 dos 10 dias subsequentes à tomada da decisão, o último ponto da ordem de trabalho seria a aprovação da Minuta com as decisões relativas aos pontos que a isso exigem.

De seguida deu a palavra à senhora Carla Lopes (CDU), que começou por referir a falta de segurança dos peões na rua das Tileiras, na falta de pessoal auxiliar no Jardim de Infância e na necessidade de obras levadas a reunião de câmara no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte. Deu conta de um poste de iluminação que está sinalizado no “ferrador” e que confere perigo para a população, e de um espelho que já se encontra partido a algum tempo, interrogando sobre a previsão para respetiva substituição. Mencionou que, devido às fortes chuvas que se fizeram sentir, o piso rodoviário em Lagares sofreu bastantes danos, interrogando acerca da intervenção que as entidades competentes estariam a pensar adotar uma vez que a intervenção já feita não resolvera o problema. No rio de Vilarinho, informou que está um buraco com alguma profundidade estando a água a escoar muito rapidamente, estando também danificado o varão de apoio das escadas. Ainda em Vilarinho, no Rio da Velha, informou que falta sinalização e que a estrada está perigosa, tendo em conta que esta cedeu, pedindo-se intervenção urgente. Na estrada da Sinceira, informou que há uma barreira caída, estando já previamente sinalizada com uma fita. Na Rua da Infesta informou que se formam lençóis de água quando chove abundantemente. Deu nota de louvor ao CEBES pela iniciativa das refeições escolares e o projeto de proximidade, aproveitou para pedir esclarecimento do projeto da creche. Por fim, propôs fazer uma homenagem no dia vinte e cinco de abril a Mário Campos, propondo atribuir o seu nome a uma rua.

Tomando a palavra, o senhor Presidente do Executivo referiu que a competência de dar nome às ruas é da Câmara, e que poderá ferir suscetibilidades perante tantos outros que deveriam ser homenageados. Dando nota ao trabalho da senhora Vitália Santos, e no

ATAS

seguimento da proposta anterior, disse que deveria ser feita a homenagem em vida e que poderia criar suscetibilidades perante tantos outros que também o mereciam. Relativamente às situações expostas pela representante da CDU, o problema da Rua das Tileiras é da competência da Câmara, pelo que senhor Carlos Martins fora à reunião do Executivo camarário celebrada na Freguesia de Brasfemes para expor essa situação, tendo sido informado que o estudo está a ser feito, estando o início da obra previsto para o próximo ano. A responsabilidade do poste de iluminação é da EDP, o deslizamento de terras em Lagares é da responsabilidade da Câmara, o Rio da Velha em Vilarinho é da competência da APA, nas Paredes está sinalizado por iniciativa da Junta, no entanto é da responsabilidade da Câmara. Na Rua da Infesta terá de ser repostado todo o piso. O Presidente do Executivo subscreve na íntegra o louvor feito ao CEBES. Todas as situações estão sinalizadas pelo Executivo, e estão a extravasar competências para que sejam solucionadas mais rapidamente.

No ponto três da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu novamente a palavra ao Presidente do Executivo que informou que não se está a cumprir com o plano das atividades, visto que existiram situações mais urgentes para resolver. A Rota das Orquídeas, da Pedra e da Água vai avançar, envolvendo um montante de cento e cinquenta mil euros. A Câmara só no presente mês de dezembro é que avançou com os projetos de duas das três obras de protocolo sobre as medidas de acalmia de tráfego, em Vilarinho junto ao Café Caçador e no cruzamento da Rua 25 de Abril com a Rua da Azinhaga do Poço em Brasfemes. Na Rua do Olival das Almas e na Travessa Elísio de Moura também é uma obra protocolada, no entanto ainda não tem projeto.

No ponto quatro, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou que protocolo com o CEBES para a construção de uma creche no Edifício da Junta de Freguesia já fora assinado. No entanto, a creche fora reprovada em sede de PRR. Neste sentido, o espaço para a construção da creche estaria livre pelo que, tendo conhecimento da necessidade da Associação “Os Rodinhas de Portugal” em ter uma sede, foi feita uma reunião tanto com a Associação como com o CEBES para que o referido espaço fosse utilizado para Sede da Associação “Os Rodinhas de Portugal”, não impedindo essa cedência que, assim que necessário, o espaço fosse cedido novamente ao CEBES assim que a candidatura par abertura de uma creche fosse

ATAS

aprovada. Nesse sentido, o senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta de Freguesia de Brasfemes foi eleita pela Associação “Os Rodinhas de Portugal” a Entidade do ano, tendo sido congratulada com um troféu. Nada mais havendo a tratar neste pontos, a ratificação do protocolo foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção da CDU, com declaração de voto em anexo à presente Ata.

No ponto cinco, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo, que informou que a Alteração Orçamental está relacionada com o facto de não ter exercido as funções a tempo inteiro, mas sim a meio tempo, tendo a Junta de Freguesia de devolver o respetivo valor às autoridades competentes. Contudo, a partir de janeiro de dois mil e vinte e três, terão de ser cumpridas dezassete horas semanais. Foi a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção da CDU.

No ponto seis, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia e, posteriormente ao Presidente do Executivo, tendo o senhor Presidente referido o grande investimento a efetuar no valor de meio milhão de euros para o ano de dois mil e vinte e três, sendo um investimento significativo e que é traduzido maioritariamente pelas obras em atraso protocoladas com a Câmara. Este aumento terá impacto na gestão de faixas de combustível, nas limpezas urbanas, no apoio ao funcionamento da freguesia e no quadro de pessoal. Foi colocada a votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção da CDU.

No ponto sete, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia e Executivo e, não se tendo manifestado ninguém, colocou a votação e foi aprovada por maioria com uma abstenção da CDU.

No ponto oito, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia e Executivo, não se tendo manifestado ninguém, colocou a votação e foi aprovada por unanimidade.

No ponto nove, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia explicou a necessidade de levar este tema à Assembleia, informando que se pretende solicitar o estudo que foi feito e que deu origem à Linha 53 dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra. A representante da CDU fez referência para que seja questionada a situação atual do transporte nos vários horários ao longo do dia tendo em vista que vão sobrelotados. O senhor Presidente informou que todas essas questões já

ATAS

haviam sido levadas a uma reunião com os SMTUC, tendo tido como resposta que todos esses problemas se iriam resolver, pedindo sucessivas vezes desculpa pelo sucedido. O senhor Presidente da Mesa colocou o pedido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

No ponto dez, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia e Executivo, tendo a representante da CDU referido o artigo setenta e nove do número dois do Código Civil referindo que “Não é necessário obter o consentimento da pessoa retratada quando assim o justificarem a sua notoriedade, o cargo que desempenha, exigências de polícia ou justiça, finalidades científicas, didáticas ou culturais, ou quando a reprodução de imagem vier enquadrada na de lugares públicos ou na de fatos de interesse publico ou que hajam decorrido publicamente”. Não havendo mais intervenções, foi colocada a votação, tendo sido reprovada por maioria com sete votos contra (5 votos do Partido Socialista e 2 votos da Coligação Juntos Somos Coimbra) e os dois votos favoráveis da senhora Carla Lopes (CDU) e da senhora Francisca Almeida (PS).

No ponto onze, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à secretária Ana Relvão para proceder à leitura da Minuta onde constam todos os resultados de votação da respetiva ordem de trabalhos. Foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, posteriormente foi assinado o documento por todos os membros presentes na Assembleia.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por terminado a ordem de trabalhos e encerrou a sessão.

Foi elaborada a presente ata que eu, Mariana Forte Dinis, subscrevo.

ATAS

Declaração de voto da CDU, relativa ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos:

“A CDU mantém a coerência no sentido de voto da cedência do edifício do antigo centro de saúde para outro fim, que não o objetivo inicial, sem estarem asseguradas alternativas para a reabertura do mesmo.

Isso será um passo atrás e possivelmente irreversível na luta por cuidados de saúde primários de proximidade na freguesia. No último estudo do perfil municipal de saúde, Brasfemes apresentou os piores resultados nos indicadores de “mortalidade por causas sensíveis aos cuidados de saúde”, “mortalidade por tumores malignos” e nos “internamentos evitáveis por prevenção primária”.

A população está cada vez mais envelhecida e menos capacitada para a procura de cuidados de saúde.

A este encerramento, seguiu-se o encerramento da farmácia, da parafarmácia e dos meios complementares de diagnóstico, o laboratório de análises.

A ARS Centro propôs o SNS 24 Balcão, que não teve implantação no terreno, por opção política. Não sendo o ideal, era o início de um caminho.

Hoje, os habitantes da freguesia, principalmente a população mais idosa, cada vez mais tem dificuldade no acesso a cuidados de saúde de proximidade e nós deveríamos fazer todos parte da solução e resolução deste problema e não colaborar com a solução proposta pela tutela. Ceder as instalações para outros fins é colaborar com uma má decisão da tutela.

A CDU reconhecendo a mais-valia que é a Associação Rodinhas de Portugal, propõe ao executivo a aquisição de um imóvel, para que possa servir tanto uma creche pública, como todas as associações de interesse público como é esta.”

DOCUMENTO DUPLICADO

Boa noite. Cumprimento e saúdo todos os presentes.

Como sabemos, há várias formas de prestar homenagens (póstumas ou em vida) a fregueses de Brasfemes, imortalizando a(s) Memória(s) para a História: através de reconhecimento público lavrado em ata, através da toponímica, por descerramento de placa comemorativa, a colocação de escultura, publicação de artigo de jornal, ou até mesmo através da evocação nominativa em seção adequada do site oficial da autarquia local.

Neste âmbito, quero nesta presente sessão ordinária apresentar-vos **PROPOSTAS DE JUSTAS HOMENAGENS**:

Homenagem ao Vilarinhense,

1. LOURENÇO MÁRIO DE CAMPOS DE ABRANCHES

Nascido a 10.07.1892, natural da Sé Nova/ Coimbra. Enraizou-se em Vilarinho com a sua família e abraçou, de corpo e alma, a sua freguesia de Brasfemes. Faleceu em 17.01.1987, com apenas 95 anos, mas deixou-nos como legado os seus preciosos artigos do Jornal «O Despertar», que resgatam as estórias, História e memória coletiva da freguesia de Brasfemes.

- **Colaborador decano do Jornal O Despertar**
1917-1986 - Durante 69 anos ele foi a «*Voz da Aldeia*», na seção de Correspondências «Vilarinho de Cima - Brasfemes». Prestei-lhe homenagem por ocasião das comemorações do 102 (centésimo segundo) aniversário do Jornal *O Despertar* de 19.03.2019.
- **Delegado dos alfaiates na União dos Sindicatos Operários**
- **Preso político do Estado Novo**
Corajoso, revolucionário, republicano, o antifascista que foi vigiado, perseguido, preso e torturado pela PIDE durante o período do Estado Novo;
- **Associativismo**
 - Pertenceu aos órgãos sociais dos Bombeiros de Brasfemes, nos 4 Mandatos de 1945, 1965, 1966 e 1969. E, criou o primeiro Grupo Feminino de Primeiros Socorros, no Distrito de Coimbra (1965);
 - Criou a Comissão de Melhoramentos de Vilarinho (1970);
 - Um dos fundadores da Associação Cultural de Vilarinho (1978);
- **Segurança Social/Reformas dos fregueses de Brasfemes**
 - E ainda, segundo testemunhos, chegou a ajudar os seus conterrâneos a tratar das suas reformas.

Homenagem às,

2. CINCO MULHERES CENTENÁRIAS, freguesas de Brasfemes

Chegar aos 100 anos ainda é uma proeza e uma raridade – um momento histórico. Como tal, a Junta de Freguesia de Brasfemes deve assinalar tais ocasiões e parabenizar publicamente as aniversariantes centenárias naturais da nossa freguesia, sendo elas:

Ana Benedito Pacheco de Quadros (mãe do nosso benemérito Marcelino Ivo Vasconcelos);

Nascida a 16.02.1816 e **falecida a 01.08.1917, com 101 anos;**

Teresa Abrantes;

Nascida a 14.01.1908 e **falecida a 06.10.2008, com 100 anos;**

Albertina Soares Lopes

Nascida a 28.06.1920 e **falecida a 30.01.2021, com 101 anos;**

E ainda, as resistentes que se encontram entre nós:

Maria Rosário das Neves, «Zairita Calhau».

Nascida a 03.04.1920, **que celebrou em abril 102 anos;**

Maria Eulália de Sousa Correia

Nascida a 27.10.1919 e **que celebrou em outubro 103 anos!!!**

A recordista da freguesia.

Não merecem tais centenárias, uma reconhecida homenagem pública, também lavrada em ata, por parte desta autarquia, parabenizando as centenárias vivas e evocando as que já partiram? Pequenos gestos refletem grandes atitudes.

Relembro que, 25.04.2014, foi a data do primeiro centenário do falecimento do nosso Benemérito, Marcelino Ivo de Vasconcelos.

Comemorações de tal Centenário - uma efemeridade esquecida, tanto pela Escola, como pela Junta de Freguesia de Brasfemes e associações locais.

Ironicamente lê-se na inscrição no pedestal do monumento (busto) erigido em sua homenagem: *“A morte nem tudo leva quando a gratidão de um povo persiste”*

E eu, freguesa Brasfemense, Vitália Maria Ferreira dos Santos, cidadã do povo, em consciência e por Gratidão - apelo, insisto e persisto, às JUSTAS HOMENAGENS propostas.

Acabei de apresentar, mais uma vez, propostas em prol da minha freguesia, tal como, o sempre fiz ao longo destes 7 anos, durante o período de intervenção do público nas sessões ordinárias em que compareci e intervim (de 2016 a 2022).

E, recuando no tempo, avivo a memória dos presentes que a minha luta pela melhoria dos transportes públicos na nossa freguesia remonta a 2009, tendo recorrido à comunicação social e apresentado formalmente, também, a esta junta de freguesia propostas nesta matéria nessa altura.

Atrevo-me a dizer que, fui provavelmente, na qualidade de mera cidadã/freguesa, que mais vezes compareceu nas sessões ordinárias das Assembleias de Freguesia de Brasfemes, a que mais interveio e apresentou propostas aos eleitos dos diferentes mandatos.

A minha determinação, tenacidade e sentido de participação cívica foi superior às adversidades com que me fui deparando. Apesar de tudo, nunca deixei de colaborar com os diferentes executivos e as restantes forças partidárias desta freguesia. Por exemplo,

- com José Neves, na luta pela vinda dos SMTUC para a nossa freguesia/na reunião de Câmara Municipal de Coimbra de junho de 2017;
- com Carla Lopes, nas comemorações do Dia Internacional do Voluntariado/dezembro de 2021).

Porque, o meu contributo sempre foi em prol da participação cívica e melhoria da qualidade de vida da nossa freguesia, sem interesses político partidários.

Relembro que, a República Portuguesa é um Estado de direito democrático, baseado, também, na soberania popular e no dito Pluralismo de Expressão (Artigo 2º da Constituição da República).

3. Criação do Projeto «É preciso que saibas» - para conhecimento dos presentes

No âmbito da criação do **Projeto de cidadania «É preciso que saibas»**, as freguesas mentoras, Vitália Santos, Carla Lopes e Ana Antunes, irão realizar uma exposição e uma tertúlia, **com o objetivo de homenagear os presos políticos do Estado Novo, da freguesia de Brasfemes, por ocasião das comemorações do 25 de abril e o Dia da Freguesia de 2023**. A equipa multidisciplinar conta com a cooperação de associações locais (CeReAC e ACV) e entidades externas, que responderam positivamente e prontamente ao desafio lançado pela organização. E, obviamente, conta com a vossa presença e apoio.

Por último,

4. Requeiro que este documento com toda a minha intervenção, por mim assinado e rubricado, seja transcrito e apenso à ata a elaborar desta sessão ordinária, e o seu duplicado assinado pelo presidente e secretários da Assembleia de Freguesia de Brasfemes, para posterior disponibilização aos membros de oposição desta Assembleia para o devido escrutínio.

OBRIGADA.

Brasfemes, 28 de dezembro (4ªfeira), de 2022.
A cidadã freguesa de Brasfemes,

Assinado por: **VITÁLIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS**

Num. de Identificação: 10108439

Data: 2022.12.28 18:08:10+00'00'

(Vitália Maria Ferreira dos Santos)